



# A reforma e os trabalhadores rurais



## PEC 287 - ORIGINAL

- Idade de 65 anos para homens e mulheres
- 25 anos de carência
- Contribuição individual
- Proibição de acumulação da pensão com aposentadoria



## Evolução do relatório

- Idade diferenciada para o meio rural
- Possibilidade de acumular pensão por morte e aposentadoria na soma de dois salários mínimos.
- Exige período de 3 anos anterior ao requerimento



## Mudanças propostas: idade

- Idade diferenciada para o meio rural
- Diferença entre mulheres e homens no campo
- Preocupação com os empregados rurais: o trabalho é semelhante no que se refere ao desgaste físico



# Mudanças propostas: PROVAS DE ATIVIDADE

- Comprovação da atividade rural:
  - Declaração do sindicato
  - Parecer 3136/03
  - Declaração do próprio segurado



# Mudanças propostas: contribuição específica

- Como é hoje:
  - Contribuição sobre a produção: EXISTE
  - Esse é o salário do produtor
  - Qual seria a alíquota?
  - Início no máximo em 2 anos
  - Substituição de uma contribuição certa por outra incerta



# Mudanças propostas: contribuição específica

- Abrir mão da contribuição na fonte (sobre a produção comercializada) não vai reduzir o desequilíbrio. Pelo contrário, vai aumentar! Isso porque hoje se arrecada da produção rural 7,1 bilhões.
- Caso a nova contribuição seja de 11% do salário-mínimo: ( $R\$ 937,00 \times 11\% = 103,01 \times 12 = 1.236,84/\text{ano}$ ) – 5,7 milhões de contribuintes para arrecadar o mesmo valor;
- Caso seja 5% do salário-mínimo: ( $R\$ 937,00 \times 5\% = 46,85 \times 12 = 562,20/\text{ano}$ ) – serão necessários 12,6 milhões de contribuintes para se chegar ao mesmo valor.



## Mudanças propostas: contribuição específica

- Verifica-se, portanto, que as razões do Governo para alterar a forma de contribuição são:
  - Reduzir o desequilíbrio entre receitas e despesas;
  - Facilitar a comprovação do trabalho rural;
  - Evitar a judicialização;



# Mudanças propostas: contribuição específica

- Mudar a forma de contribuição não vai reduzir o desequilíbrio porque os benefícios já concedidos continuarão a ser pagos. Mas se não for mais necessário pagar sobre a produção, os já aposentados que hoje continuam contribuindo, deixarão de fazê-lo, já que não terão razão para pagar contribuição individual.
- Além disso, a contribuição sobre a produção pode ser aprimorada, criando-se mecanismos mais eficazes de cruzamento de dados para que o valor descontado do produtor rural chegue aos cofres públicos. A alíquota de contribuição poderia até mesmo ser aumentada, para melhorar o equilíbrio entre receitas e despesas.



# Mudanças propostas: contribuição específica

- Alternativas:
  - Necessidade de formalização
  - Melhor sistema de arrecadação
  - Aumentar (e não diminuir) a arrecadação
  - Cadastramento dos segurados especiais (se o objetivo é apenas assegurar quem são)



# Mudanças propostas: contribuição específica

- Impacto para o meio rural:
  - Empobrecimento
  - Quebra da solidariedade
  - Incerteza
  - Êxodo Rural
  - Afastamento da mulher e dos filhos
  - Redução da proteção previdenciária (outros benefícios)



## PERGUNTA FUNDAMENTAL

- Se o principal argumento da reforma da Previdência é o déficit, como o Governo, sistematicamente, abre mão de receitas?
  - MP de renegociação das dívidas com os municípios;
  - Possível MP de anistia parcial dos produtores rurais
  - Mudança na previdência rural na reforma
  - Etc



MUITO  
OBRIGADA!!

Jane Lucia Wilhelm Berwanger

[presidente@ibdp.org.br](mailto:presidente@ibdp.org.br)